

CONTROLE FINANCEIRO NA SUINOCULTURA: UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA COMPUTADORIZADO

Gustavo Quiroga Souki

souki@ufla.br

Médico Veterinário, Especialista em Informática na Agropecuária, Mestre em Administração Rural e Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Lavras

Rua Pedro Souza Freire, 140/103 Jardim das Acácias Lavras – MG 37200-000 (35) 822-1735

Juliana Mafra Salgado

jsalgado@navinet.com.br

Administradora, Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Lavras

Rua Comendador José Bianchini, 21/102 Centro Lavras – MG 37200-000 (35) 821-2435

Letícia de Oliveira

plkoliveira@lavras.br

Graduanda em Administração pela Universidade Federal de Lavras

Rua Filomena Augusta Cabral, 64/101 Centro Lavras – MG 37200-000 (35) 821-4939

Resumo

O complexo agroindustrial suinícola brasileiro está inserido num ambiente bastante turbulento devido à grande velocidade das que vêm ocorrendo nos dias atuais. As mutações ambientais têm tornado imperativa a necessidade de que as organizações produtivas inseridas neste setor busquem um maior nível de competitividade. Paralelamente, a moderna literatura das ciências administrativas tem destacado o papel dos sistemas de informações gerenciais na criação de subsídios informacionais que favoreçam os processos decisórios, conduzindo as organizações a atingirem suas metas. Neste contexto, a adoção de novas tecnologias como os novos instrumentos de gestão e as ferramentas informatizadas de auxílio às tomadas de decisão têm se configurado em ativos estratégicos. Dentre as ferramentas informatizadas, destaca-se a utilização das planilhas eletrônicas, enquanto que dentre os instrumentos administrativos, os controles financeiros são fundamentais para o auxílio às tomadas de decisão. O presente trabalho desenvolveu-se com o objetivo de apresentar uma planilha eletrônica criada para o controle financeiro da atividade suinícola com o objetivo de fornecer informações para as tomadas de decisões.

Abstract

The Brazilian swine agribusiness is inserted in a turbulent atmosphere due to the great speed and depth of the technological transformations, politics and economical that are happening in the current days. The environmental mutations shown the necessity of the productive organizations do get competitiveness. At the same time, the modern literature of the administrative sciences has been detaching the paper of the systems of managerial information in the creation of information subsidies to

favor the decision process, leading the organizations to reach their goals. In this context, the adoption of new technologies as the computerized tools, and particularly, the spreadsheets for financial controls are very important to the decision processes. The purpose of this article is to present a spreadsheet developed for the financial control of the swine production.

Palavras Chaves

Informática, administração financeira, suinocultura, planilha.

1. INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma atividade de extrema importância econômica e social tanto para o Brasil quanto para outros países. A carne suína é, atualmente, a mais consumida do mundo, representando 45% do consumo total de carnes. O maior país produtor é a China, que detém 42% da produção mundial, seguida dos EUA (Braga, 2000). Apesar de ter um consumo per capita ainda muito baixo, quando comparado a outros países, o Brasil é hoje o 7º lugar na produção de suínos.

O complexo agroindustrial suinícola brasileiro está inserido num contexto de rápidas mutações tecnológicas nos dias atuais, o que têm criado um ambiente bastante turbulento, gerando uma série de novas demandas, riscos e oportunidades.

Neste contexto, para que tais organizações se mantenham competitivas, tornou-se premente a necessidade da utilização de novas tecnologias, como o melhoramento genético, os controles sanitários e a nutrição, além dos novos instrumentos de gestão e ferramentas informatizadas de auxílio às tomadas de decisão. Dentre as ferramentas informatizadas, destaca-se a utilização das planilhas eletrônicas, ao passo que os controles financeiros se constituem em fundamentais instrumentos de auxílio às tomadas de decisão.

O presente trabalho pretende apresentar uma ferramenta informatizada capaz de gerar informações financeiras com o objetivo de fornecer subsídios para que os administradores de empresas rurais suinícolas possam tomar decisões administrativas satisfatórias.

2. A SUINOCULTURA NO BRASIL E NO MUNDO

Conforme Ferreira (1999), a carne suína vem liderando o *ranking* no consumo mundial de proteína animal merecendo especial atenção em termos de pesquisas, e apesar da carne suína ter adquirido a pecha de vilã da saúde humana, diversos estudos têm demonstrado que a carne suína é um alimento de alto valor nutritivo, podendo ser consumida tanto *in natura* quanto ser utilizada para a fabricação de diversos subprodutos embutidos (Roppa, 2000). Em função de tais estudos e sua divulgação, a imagem da carne suína está mudando ao longo do tempo, ampliando ainda mais a sua participação no consumo mundial (Ferreira, 1999).

Além dos aspectos nutricionais, a carne suína reveste-se de importância sócio-econômica por gerar um grande volume de empregos diretos e indiretos, contribuindo para o desenvolvimento do país (Ferreira, 1999).

A suinocultura brasileira vem crescendo em volume de produção, utilizando novas tecnologias pela necessidade de oferecer, em grande quantidade, um produto de alta qualidade com o menor custo possível, e obtendo melhores índices de produção. Isto faz com que ela caminhe em direção à concentração da produção, com poucos produtores de grande porte, altamente eficientes e especializados. Tal especialização tem ocorrido em função da necessidade de incrementar a eficiência técnica e econômica da atividade. Como forma de aprimoramento na gestão das suinoculturas, tem sido cada vez mais freqüente a utilização, pelos administradores rurais, de ferramentas que permitam a programação e padronização das atividades e, em especial, uma maior sofisticação no gerenciamento financeiro.

Assim, os controles financeiros e as ferramentas informatizadas de auxílio às tomadas de decisão, particularmente as planilhas eletrônicas, tem se constituído em importantes ferramentas para o administrador rural.

3. A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO NA TOMADA DE DECISÕES NAS EXPLORAÇÕES SUINÍCOLAS

As tomadas de decisões constituem-se a base da administração das empresas e a razão da existência dos administradores. Por conseqüência, entende-se que a administração financeira preocupa-se, basicamente, com as decisões financeiras (Salazar, 1991).

Porterfield (1976), destaca que as decisões financeiras das empresas são inevitáveis e contínuas. Cherry (1975) afirma que decisão financeira é um processo racional que exige objetivos pré-estabelecidos, sendo considerada como bem feita quando aproxima a empresa de tais objetivos.

As decisões financeiras dependem profundamente de bons mecanismos de controle. Segundo Tung (1990), o controle é uma etapa decisiva que consiste essencialmente no acompanhamento e verificação do resultado do plano traçado. Tal autor destaca as seguintes funções do controle financeiro:

- Identificar e prevenir os efeitos das mudanças durante o processo de implantação do projeto;
- Minimizar os impactos das tendências de variação a longo prazo, podendo indicar a necessidade de se reiniciar o processo de planejamento;
- Indicar onde estão concentrados os maiores custos, receitas e investimentos da empresa, direcionando as tomadas de decisão;
- Indicar boas oportunidades de investimentos para a empresa;
- Criar uma perspectiva histórica e um padrão de comparação de desempenho dentro da própria empresa para futuros planejamentos financeiros.
- Apresentar ao administrador o andamento do fluxo de caixa favorecendo as tomadas de decisão.

Em função do exposto, torna-se fundamental lançar mão de instrumentos capazes de favorecer os controles financeiros das atividades suínícolas, objetivando-se tomadas de decisões mais satisfatórias para a empresa rural.

4. METODOLOGIA

Após de uma extensa revisão de literatura, associado à experiência em trabalhos de consultoria técnica e administrativa em explorações suínícolas, foi criada uma planilha eletrônica para controle financeiro de tal atividade. Tal planilha, objetiva fornecer informações financeiras de qualidade, no intuito de favorecer a tomada de decisões por parte do empresário rural.

O desenvolvimento de tal planilha foi feito em Excel para Windows Versão 97, incluindo custos, despesas, receitas, investimentos, controle de estoque. Roda em computadores 486 DX2 66 com um mínimo de 8 Mb de memória RAM, sendo ainda necessária a instalação completa do Microsoft Excel para Windows Versão 97.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora existam atualmente disponíveis no mercado uma série de softwares destinados ao controle das atividades na suinocultura, raros são os que se habilitam a fornecer informações financeiras. Além disso, comumente são programas de difícil manipulação, principalmente em se considerando a baixa capacitação em informática dos produtores rurais brasileiros. Neste contexto, as planilhas eletrônicas se constituem numa solução imediata e de baixo custo para a informatização de empresas que exploram a suinocultura.

Um outro aspecto relevante em relação à utilização das planilhas eletrônicas é que ela se constitui em uma ferramenta estratégica, capaz de dar ao produtor rural uma base de conhecimento em informática que será útil no futuro, quando da opção, se necessária, pelo desenvolvimento de um software sob medida para a propriedade ou mesmo quando da seleção e aquisição de um software pronto, já disponível no mercado.

A presente planilha eletrônica é composta por noventa e seis planilhas vinculadas em pastas de trabalho diferentes, o que permite a atualização dos dados. A navegação é feita através de botões e menus vinculados à macros, conforme mostra a Figura 1.

O lançamento dos dados é feito nas planilhas relativas às categorias de custos como rações, medicamentos, mão de obra fixa ou eventual, combustíveis e lubrificantes, impostos, energia elétrica, além dos custos de depreciação de matrizes, reprodutores, máquinas e benfeitorias (Figura 2). Além disso, são lançados dados relativos às receitas e aos investimentos, que são automaticamente convertidos em outros indexadores como o dólar, quilos de carne suína e número de cevados.

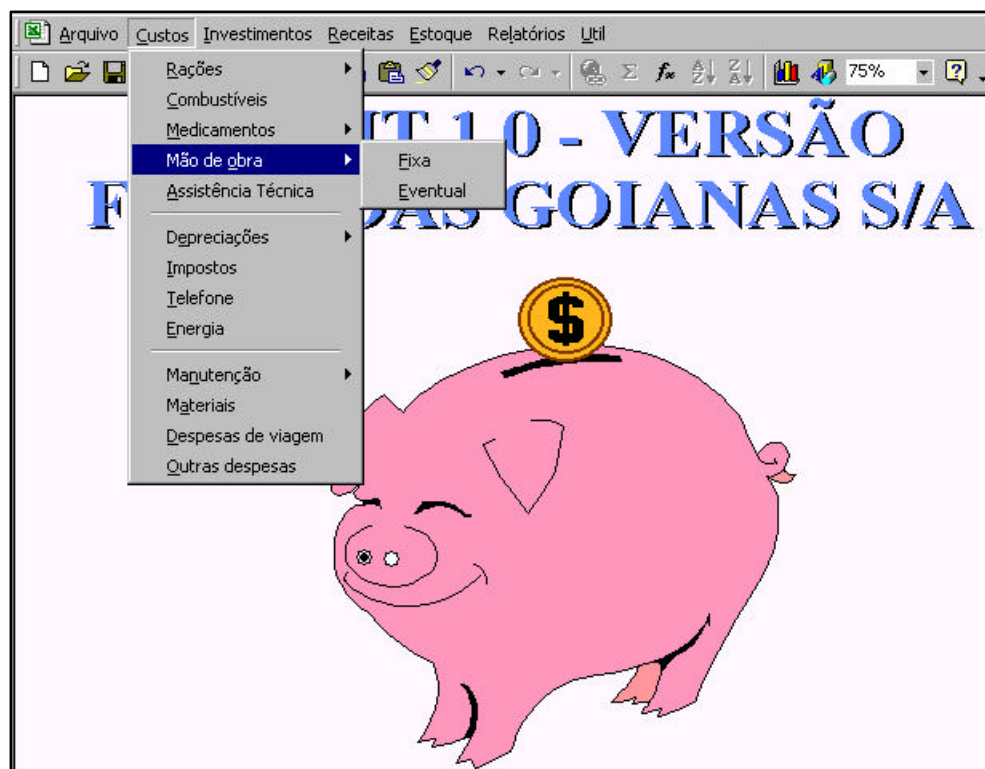


Figura 1. Tela de abertura do programa.

DATA	ESPECIFICAÇÃO	SETOR	UNID.	QUANT	VALOR(R\$)		VALOR(US\$)	
					UNIT	TOTAL	UNIT	TOTAL
06/04/1997	Conserto de chupetas	Recria	UNID.	10	3,20	32,00	3,05	30,48
06/04/1997	Pintura de baias	Terminação	UNID.	34	9,56	325,00	9,10	309,52
06/04/1997	Conserto do telhado	Maternidade	UNID.	Teste	364,00	364,00	346,67	346,67
TOTAL						721,00	-	686,67

Figura 2. Modelo de tela de lançamento dos dados.

Uma série de regras de validação foram criadas com o objetivo de impedir lançamentos de dados equivocados, favorecendo a confiabilidade das informações obtidas (Figura2).

Os dados inseridos em cada uma das planilhas vinculadas são então processados e compilados sob a forma de relatórios e gráficos úteis para as tomadas de decisão.

6. CONCLUSÕES

Apesar das planilhas eletrônicas não se constituírem nas mais modernas ferramentas informatizadas de auxílio à gestão disponíveis ao produtor e ao administrador de empresas que exploram a suinocultura, representam boas alternativas no que tange à flexibilidade de adaptação às necessidades individuais de cada empresa, à rapidez no desenvolvimento, à facilidade de uso e aprendizado.

No entanto, durante o desenvolvimento do presente trabalho, verificou-se que não se deve trabalhar com uma grande quantidade de dados em planilhas eletrônicas, em função de problemas relativos à confiabilidade de dados e velocidade de processamento. Para pastas de trabalho contendo um grande volume de planilhas, ou várias pastas de trabalho com muitas planilhas vinculadas, torna-se necessário o uso de computadores bastante potentes.

Neste contexto, sugere-se que as planilhas eletrônicas sejam utilizadas para simulações e para o desenvolvimento de metodologias de cálculos e análise financeira de explorações suinícolas. O desenvolvimento de tais metodologias poderá então ser utilizado para uma posterior criação de softwares já em ferramentas mais adequadas, como em bancos de dados.

Finalmente, sugere-se que a utilização de planilhas eletrônicas na suinocultura seja feita considerando-se suas vantagens e limitações, evitando-se o seu uso inadequado como substitutas de bancos de dados.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Braga, F. **A carne suína**. [on line] http://cejota.hypermart.net/art_c002.htm (Capturado em 25 jul. 2000)
- Cherry, R.T. **Introdução à administração financeira**. São Paulo: Atlas. 1975. 451 p.
- Ferreira, R.C. **Competitividade do Sistema Agroindustrial (SAG) Suinícola Brasileiro** (Brasília-DF, 24 de março de 1999)
- Porterfield, J.T.S. **Decisões de investimento e custo do capital**. São Paulo: Atlas. 1976. 136 p.
- Roppa, L. **Atualização sobre os níveis de colesterol, gordura e calorias da carne suína**. [on line] http://cejota.hypermart.net/art_a001.htm (Capturado em 25 jul. 2000)
- Salazar, G.T. **Administração Financeira 1**. Lavras: ESAL/FAEPE, 1991. 134 p.
- Tung, N.H. **Planejamento e controle financeiro de empresas agropecuárias**. São Paulo: Edições Universidade-Empresa, 1990. 381p.